

A Igreja

& OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Pág. 2 PALAVRA DO PRESIDENTE

Pág. 7 SPR-CNT EM AÇÃO

Pág. 4, 5 e 6 EXECUTIVA EM AÇÃO

Pág. 10 a 12 PRESBITÉRIOS EM AÇÃO

Pág. 6 SPR-BC EM AÇÃO

Pág. 13 EDITORA RENOVADA EM AÇÃO

O PODER DO ESPÍRITO SANTO E O TRIUNFO DA IGREJA

O Em sua última mensagem antes da ascensão, reunido com os discípulos, o Mestre reafirmou o protagonismo do Espírito Santo para o progresso da obra de Deus. As palavras de Jesus deixam claro que ao derramar o poder do Espírito sobre a Igreja, seu propósito central é capacitá-la para cumprir com êxito sua tarefa evangelizadora. Deste modo, à luz das Escrituras, podemos afirmar que não há testemunho efetivo do Evangelho sem o poder do Espírito. Todo progresso da Igreja é resultado direto de Sua poderosa ação.

No arraial Renovado, temos a convicção de que o poder do Espírito Santo sempre foi a razão do progresso da IPRB, em toda sua trajetória histórica. Como fruto de um avivamento, nossa denominação traz em seu DNA o mover pentecostal. Desde sua criação, a IPRB tem enfatizado o protagonismo do poder do Espírito Santo na edificação e no avanço da obra Renovada. No texto de Atos 1:8, Jesus apresentou uma síntese de seu propósito para a Igreja e a revestiu com Seu poder, a ferramenta primordial para que ela cumpra sua missão.

A PROMESSA DO PODER

“Mas recebereis poder” (Atos 1:8a).

Neste texto bíblico, Jesus fez uma promessa gloriosa aos seus discípulos e a toda sua Igreja de que o poder do Espírito Santo os revestiria de autoridade para cumprir a missão. A promessa do derramar do Espírito é apresentada diversas vezes ao longo da história bíblica. Descrevendo o período messiânico, Joel profetizou como aconteceria o derramar do Espírito: “E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões” (Joel 2:28).

Na iminência do cumprimento das promessas veterotestamentárias sobre o derramar do Espírito Santo, o Senhor Jesus orientou seus discípulos: “Ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lucas 24:49). Poucos dias depois, durante a festa de pentecostes, quando os discípulos estavam reunidos no cenáculo, cumpriu-se a maravilhosa pro-

messagem e todos foram cheios do poder do Espírito. O Dia de Pentecostes foi o evento que marcou o nascimento da Igreja, mas, também, foi o cumprimento de uma promessa. Em nossa amada IPRB, temos testemunhado as bênçãos dessa bendita promessa e não deixamos de clamar e crer que o Senhor tem reservado um grande derramar de Seu Espírito em nossa denominação.

A ORIGEM DO PODER

“[...] ao descer sobre vós o Espírito Santo” (Atos 1:8b).

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1:8)

O poder que move a Igreja tem como única fonte o Espírito Santo. Ele é o maior interessado em conceder ao seu povo a bênção da renovação espiritual. Por meio de seus próprios recursos, a Igreja não é capaz de promover o avivamento, ela, apenas, busca com zelo e dedicação a presença do Senhor e espera que Ele derrame sua unção. Deus é o único agente que tem o poder para envolver seu povo em uma atmosfera de unção. O poder espiritual vem do céu.

A Bíblia Sagrada explicita que Espírito Santo é a única fonte de onde provém o poder, que capacita e move a Igreja para viver a plenitude da vontade divina. A IPRB, como fruto de um avivamento, entende que o desenvolvimento e o avanço da obra de Deus só são possíveis mediante a presença e o agir do Espírito Santo, que a capacita a cumprir com êxito sua missão profética. Ele é quem sustenta a unidade e a diversidade do Corpo de Cristo. Sem o poder do Espírito, a Igreja é corpo sem vida.

O PROPÓSITO DO PODER

“[...] e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1:8)

No texto de Atos 1:8, o Senhor Jesus estabeleceu o propósito da unção que viria, por meio do revestimento do Espírito Santo: capacitar a Igreja a proclamar as boas-novas do Reino de Deus até os confins da terra. Nas Escrituras, a ação missio-

nária da Igreja tem o Espírito Santo como único protagonista. A origem histórica das missões aconteceu sob o fogo do Pentecostes. O derramar do Espírito sobre a Igreja sempre teve um propósito missionário, pois é Ele quem reveste e capacita o povo de Deus a cumprir a Grande Comissão.

A história da IPRB demonstra que o derramar do Espírito produz testemunho eficaz do Evangelho e resulta no progresso da obra de Deus. O êxito da Igreja no cumprimento de sua missão depende totalmente do poder espiritual, que a capacita a testemunhar acerca das grandezas de Deus. É o Espírito Santo quem distribui diferentes dons aos crentes com o objetivo de equipar a Igreja para viver e pregar a Palavra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Bíblia Sagrada deixa claro que nenhum esforço humano é capaz de substituir a ação do Espírito Santo na capacitação da Igreja para cumprir sua tarefa evangelizadora. O derramar do poder do Espírito é um sinal da fidelidade de Deus e uma garantia do triunfo de Sua obra. É uma promessa que se cumpriu de forma inaugural no Dia de Pentecostes e acompanha a Igreja ao longo dos séculos.

Podemos declarar, com toda convicção, que o passado e o presente de nossa amada IPRB têm sido marcados pelo cumprimento dessa bendita promessa. A denominação nasceu, se consolidou e avança movida pela unção do Espírito Santo. Somos uma igreja unida e avivada, que vive e testemunha a fé pentecostal, que está fundamentada nas Escrituras e na experiência continuada do mesmo Espírito que envolveu a Igreja Primitiva: “Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar” (Atos 2:39).

Conclamamos o arraial Renovado a olhar para o futuro com grande expectativa, pois o mesmo Espírito que tem nos conduzido e sustentado até aqui, certamente, garantirá o triunfo da obra Renovada.

Por uma igreja unida e avivada!

Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da IPRB

TEOLOGIA BÍBLICA DOS CONCEITOS EQUIVOCADOS DE IGREJA

A igreja é propriedade exclusiva de Deus! Ela foi comprada por Jesus com preço de sangue (1Pedro 1:9). O Espírito Santo é quem a está preparando para se encontrar com o noivo (João 14:18 e 26; 16:8; Apocalipse 22:17). Igreja não é o templo, mas são as pessoas que aceitaram as propostas do evangelho. Gente que passou pelo processo de conversão e, simbolicamente, sepultou a velha criatura nas águas do batismo e tornou-se membro do Corpo de Cristo (1Coríntios 5:17 e Efésios 4:22).

São diversos os conceitos de igreja como propriedade divina. Mas o que seria certo ou errado nesse aspecto? A igreja é uma só? Para nossa melhor compreensão, convidamos o leitor a refletir sobre alguns conceitos equivocados de igreja, predominantes no discurso de certos estudiosos da Bíblia Sagrada, e que podem responder às considerações acima. Assim, queremos deixá-lo à vontade para ser nosso coautor na dinâmica pedagógica dessa leitura.

CONCEITO 1: IGREJA DA FAMÍLIA

Jesus foi pragmático ao afirmar que a Igreja é dele e não de uma família sacerdotal, pastoral, presbiteral ou pioneira: "...edificarei a minha igreja". Percebe-se que o pronome possessivo "minha" denota exclusividade e nos reporta às palavras de Paulo à igreja de Corinto: "Porque fostes comprados por alto preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo" (1Coríntios 6:20). A expressão "alto preço" equivale a um preço exorbitante.

Portanto, o conceito de "igreja da família" não deve se apoderar da nossa teologia bíblica, fazendo-nos perder de vista os ensinamentos bíblicos. A igreja é propriedade exclusiva de Jesus (1Pedro 2:9). Não compete ao homem seus desígnios, porque dela Deus cuida. O pastor é apenas o anjo da igreja, mas não seu possuidor. Por isso, a Deus pertence seu comando. É preciso compreender na prática que ela não é um reinado de dinastia, tampouco uma empresa de gerenciamento.

Seria bom considerar que o conceito de "igreja da família" aqui analisado não diz respeito ao nome impresso na fachada de um templo, que indica o lugar de reuniões de famílias salvas e justificadas por Jesus, mas trata-se do conceito eclesiástico-administrativo adotado por muitos, que se autodenominam, ainda que inconscientemente, proprietários da Obra de Deus. Desse tipo de gente Jesus se compadece e lhe dispensa seus favores, porque a igreja é propriedade exclusiva de Deus.

"Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18).

CONCEITO 2: IGREJA DO TEMPLO

Jesus comprou a igreja, e não templos, com preço de sangue para ser sal da terra e luz do mundo (Mateus 7:13-14). Seria oportuno retomarmos o conceito da palavra igreja, que vem do grego "eklesia" e que significa "chamados para fora". Então, quando o texto diz "edificarei a minha igreja sobre esta pedra" – "pétra" no grego –, que se refere a Ele mesmo, a ideia é de que a igreja foi chamada para pregar o evangelho, especificamente, fora do templo.

Por isso, é preciso considerar que a igreja não deve viver, confortavelmente, presa às amarras de quatro paredes. Sim, ela deve ser a igreja do bairro, da cidade e de todas as nações-etnias: "Ide (a igreja) e fazei discípulos de todas as nações" (Mateus 28:20). Não estamos fazendo uma apologia contrária a templos, mas apenas uma tentativa de resgate do conceito de igreja, "chamados para fora" para fazer discípulos além (ou fora) de qualquer tipo de edificação.

Diante disso, ninguém discordaria de que a igreja, constituída de famílias pecadoras, mas perdoadas por Jesus, está à mercê do poder de Deus para romper as portas do inferno. A ação do inferno não é contra edifícios, mas contra seus edificadores, (pessoas) que compõem a igreja. Por isso, ninguém se ensoberbeça com templos suntuosos, bem arquitetados e assessorados, que são importantes e servem, temporariamente, para agregar as estratégias e técnicas evangelísticas.

CONCEITO 3: IGREJA DA TERRA

Corremos o perigo de pensar que a igreja, não como patrimônio (pessoa física), mas como a noiva do Cordeiro (espiritual), permanecerá para sempre nesta terra. Ledo engano! A eternidade da igreja-noiva será com Jesus nos céus e não na terra (Mateus 25:46; 1Pedro 1:11). Quando o texto diz que as "portas do inferno" não prevalecerão contra ela, Jesus deixa em evidência que a igreja é de dimensão espiritual e celestial, e não terrena.

Se assim não fosse, o inferno não apareceria nesse contexto como "intriga de oposição" à igreja. Os templos ou igrejas-denominações, que por vezes são embelezados, ornamentados e até idolatrados, não vão herdar a eternidade com Deus. Agora, a igreja invisível, composta de gente transformada pela obra do Espírito Santo (João 16) e que mantém o azeite em suas lamparinas (Mateus 25), não é da terra, mas dos céus. Essa, sim, irá morar com Jesus.

Terra e céu são contrastes no quesito da escatologia bíblica. Jesus ensinou que a igreja não deve juntar tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam, mas no céu, onde esses elementos e substâncias jamais haverão de chegar (Mateus 6:19-20). Por isso, o profeta Miqueias diz que nossa estada (ou da igreja) não é na terra, mas na eternidade com Deus (2:10).

PARA REFLETIR!

Se a igreja, segundo os entendidos, é o conjunto de fiéis unidos pela mesma fé e que celebram as mesmas doutrinas bíblico-religiosas, como entender, biblicamente, a questão da diversidade de denominações-igrejas evangélicas?

Emerson Dutra, ministro do evangelho, escritor, professor, graduado em Teologia e Letras; pós-graduado em Língua Portuguesa e Administração, Supervisão e Orientação Educacional

GOVERNADOR VALADARES, A PRINCESA DO VALE, HOSPEDA O 3º ENCONTRO DE AVIVAMENTO

Nos dias 26 e 27 de maio deste ano, os Presbitérios de Caratinga (PRESCAR) e de Governador Valadares (PRESGOVAL) hospedaram o 3º ENCONTRO DE AVIVAMENTO ESPIRITUAL DA IPRB, promovido pela Diretoria Executiva, com participação dos Presbitérios de Minas Gerais e Espírito Santo. O evento foi realizado na 4ª IPR dessa cidade, do Pr. Edes Guimarães da Silva, presidente do PRESCAR. Os obreiros e Líderes que não ficaram em hotéis, foram, carinhosamente, hospedados nas dependências da referida igreja, onde, também, fizeram suas refeições.

A abertura oficial dos trabalhos ocorreu, no dia 26 (sexta-feira). O Pr. Antônio Carlos Paiva, Secretário Executivo, que estava acompanhado de sua esposa, irmã Sandra Regina S. de Souza, ministrou a Palavra de Deus. No dia 27 (sábado), pela manhã, o Pr. Ailton Amaral Costa, 2º Tesoureiro da IPRB, falou aos participantes. No período da tarde, às 14h30min, pastores e líderes participaram de um PAINEL abençoadíssimo com os membros da Diretoria Executiva. Foi um momento gratificante, que culminou em um diálogo dinâmico e interativo.

Enquanto acontecia o PAINEL, a irmã Jocélia Gomes de Souza Costa, esposa do

Pr. Ailton Costa, ministrou uma palavra edificante às mulheres presentes ao evento. O encerramento dos trabalhos foi, à noite, com um grande culto de celebração ao Senhor. A mensagem ficou por conta do presidente da Igreja, Pr. Advanir Alves Ferreira, que foi tremendamente usado por Deus. Foram dois dias de grandes bênçãos, marcados pelo mover do Espírito Santo, que despertou o povo renovado para a construção de uma nova história de vida com Deus.

Nas palavras do Pr. Edes Guimarães, foi um tempo de muita comunhão, prosa, descontração e troca de experiências entre os participantes mineiros e capixabas. Estavam presentes nesses dias os pastores presidentes dos Presbitérios: Gilmar Ferreira da Silva, Belo Horizonte; Isaías Ventura, Contagem; Sebastião Hilário da Silva, Espírito-Santense; Job Ferreira Cunha, G. Valadares; Urandilson Cardoso de Oliveira, Norte de Minas; Agenor Pereira da Silva, Sul de Minas; Wander Pereira Tinoco, Teófilo Otoni; Marco Antônio Amâncio, Vale do Aço; e Tadeu Batista de Aguiar, Vale do Jequitinhonha.

Além dos diretores administrativos regionais, participaram do evento os pastores Geraldo Gabriel de Souza, de Ipa-

tinga, MG, vice-presidente da Missão Priscila e Áquila (MISPA), que representou o Pr. Florêncio Moreira de Ataídes, e o Diony Henrique Dias, diretor do Seminário Presbiteriano Renovado do Brasil Central (SPR-BC). Diversas caravanas vieram para o encontro. Contabilizou-se 170 inscritos, sem falar nas dezenas de líderes e irmãos das igrejas da cidade e região, perfazendo, assim, um número aproximado de 700 pessoas nas reuniões das noites de sexta-feira e sábado.

Abrilhou os trabalhos nesses dias a dupla Jailson e Rafael, da 3ª IPR de Valadares. Os louvores ministrados pelos levitas da Igreja hospedeira, levaram o povo a uma atmosfera de muita unção e graça de Deus durante as programações. Para os participantes, foram momentos exponenciais, que marcarão a história do povo mineiro-capixaba. Parabéns à Diretoria Executiva por esta iniciativa que veio a somar com o crescimento sustentável da Denominação. Em nome dos mineiros e capixabas, como igreja anfitriã, o Pr. Edes Guimarães manifesta apreço e gratidão a Deus e ao presidente da IPRB, pela realização desse evento histórico.

Informa a SC da IPRB
Pr. Emerson Dutra

EXECUTIVA EM *ação*



IPR CENTRAL DE ASSIS, SP, COMEMORA 51 ANOS DE FUNDAÇÃO E PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Nos dias 5, 6 e 7 de maio, a IPR Central de Assis, SP, fundada em maio de 1972, como Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPIR), igreja histórica da IPRB, desde 1975, comemorou seus 51 anos de organização, com três dias de celebração, de renovação espiritual e de um grande mover do Espírito Santo. Vários líderes e membros pionei-

ros dessa igreja, bem como pastores e diretores do Presbitério de Assis se fizeram presentes ao evento.

Sob a liderança do Pr. Josué da Silva, desde janeiro de 1993, essa pujante igreja faz parte da fundação da IPRB. O preletor foi o Pr. Marcos Antônio C. Zengo, vice-presidente da IPRB, que na ocasião, representou o Pr. Advanir Alves

Ferreira, presidente da Denominação, bem como toda a Diretoria Executiva. Foram noites memoráveis de gratidão e celebração a Deus, marcadas pela trajetória de grande êxito dessa igreja na pregação da Palavra de Deus.

Informa a SC da IPRB

EXECUTIVA EM AÇÃO



MARY DUARTE MINISTRA NO 3º ENCONTRO ONLINE DE MULHER

No dia 12 de maio, às 19h30min, a Pra. Mary Duarte, esposa do renomado pastor e palestrante internacional, Cláudio Duarte, falou no 3º **ENCONTRO ONLINE DE MULHER PARA MULHER**, evento alusivo ao Dia das Mães, sob o tema: **“VIVENDO SUA HISTÓRIA NA PERSPECTIVA DE DEUS”**. O trabalho foi transmitido pelo Canal da IPRB-TV - pelo Youtube, e promovido pela Diretoria Executiva da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB). O presidente, Pr. Advanir Aves Ferreira, e sua esposa, irmã Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, coordenaram os trabalhos.

Participaram na sala (online) os pastores-diretores e suas esposas: Antônio Marcos C. Zengo e Flávia Victoy G. Zengo, Jair da Cruz Lara e Eliette A. da Silva Lara, Sebastião Ap. D. Guerra e Jandira N. S. Guerra, e o Pr. Ailton Amaral Costa. Os demais diretores justificaram suas ausências. A abertura foi feita pelo presidente com a leitura de Provérbios 31: 10. Depois, a irmã Jucieni assumiu a palavra e a irmã Dirce Guerreiro, da 1ª IPR de Campo Mourão, PR, ministrou ao vivo a canção: **“Ensina-me a viver (Senhor) um dia por vez”**.

Na sequência, a irmã Eliette Lara orou ao Senhor pela preleitora convidada, Mary Duarte, que após os cumprimentos e algumas sensatas pontuações, ministrou, com base em Josué 2:8-13, a respeito da temática em foco. Ou seja, respaldada pela experiência de vida da personagem (prostituta) Raabe, que significa “abundante”, elencou as seguintes lições pedagógicas como fundamentos para a construção de uma **HISTÓRIA DE VIDA CRISTÃ** sob a perspectiva de Deus.

Abordou as seguintes questões: primeiro, falou que as oportunidades são para todos, e que a vida é uma arena de decisões diárias (v.4). Depois, afirmou que não é tempo para desmaiarmos (desanimarmos), como diz o texto, mas de avançarmos, porque Deus estará sempre à nossa frente (v.9). Em seguida, destacou o valor da visão espiritual, deixando claro

que quando a vida nos proporcionar limões, devemos fazer deles uma saborosa limonada (vv. 7 e 8), porque Deus tem um propósito em tudo: “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam ao Senhor...” (Romanos 8: 28).

Prosseguindo, ponderou que, apesar de Raabe ser uma estrangeira, creu na manifestação do poder de Deus, que por certo havia ouvido falar dos milagres que Jeová estava fazendo a favor de Israel (v. 9). Mary estava agraciada e ungida por Deus, pois o texto em análise lhe apresentava uma riqueza de lições. Por isso, ainda pontuou sobre a importância de um acordo sem a quebra de princípios, pois mesmo sendo ela uma mulher de vida irregular, manteve-se firme em seu propósito (v.12).

Por fim, dissertou sobre um ponto extremamente importante, ou seja, o princípio da honra e cuidado com os pais, ao dizer aos espias, que por ela foram acolhidos: “... que vós também fareis beneficência à casa de meu pai [...] de que dareis a vida a meu pai e a minha mãe...” (vv. 12-13). Essa mulher preocupou-se em cuidar e honrar seus progenitores. No entanto, ressaltamos que o ponto forte de conclusão de sua palestra foi seu impactante testemunho e chamado à pregação do Evangelho, como parceira de seu esposo.

Toda a programação está disponível na íntegra no site www.iprb.org.br. Encerrando a programação, a irmã Alzira Santos, da 2ª IPR de Maringá, apresentou uma canção (clipe), e a irmã Jandira Guerra orou por todas as mulheres e mães. Após os agradecimentos à Diretoria Executiva, às mulheres e demais participantes, o presidente orou finalizando os trabalhos, desejando que Deus abençoe e conceda sabedoria a todas as mães, que são esposas, avós, intercessoras e servas de Deus, pelo seu Dia Especial, 2º Domingo de maio. Parabéns!!!

Informa a SC da IPRB
Pr. Emerson Dutra

LIDERANÇA QUE LÊ OS TEMPOS

As Escrituras do Antigo e Novo Testamento oferecem modelos sólidos de liderança. A própria Trindade tem planos claros e bem elaborados a curto, médio e longo prazo para a história da Redenção. Também vários textos descrevem os princípios singulares da liderança de sucesso, como por exemplo Cantares 2 e Ester 1.

O grande rei Assuero, do Império Persa, no começo de seu reinado, deu um banquete em Susã à liderança do seu império, mas um incidente aconteceu, a saber, a rainha Vasti não obedeceu às ordens do rei e não se apresentou diante dos convidados. O rei, sendo um bom administrador e diante de tamanha responsabilidade, não apressou em tomar uma decisão, mas consultou a equipe de trabalho que o assistia. Líderes que tomam decisões sozinhos sofrem sozinhos e são muito solitários. Líderes que renunciam a centralização de sua vontade individual, que envolvem outros e os ouvem, erram menos e são mais leves no exercício da liderança.

Assuero consulta seus sete líderes conselheiros mais próximos. Ele tinha sete pessoas com quem podia abrir seu coração, e, possivelmente, eram pessoas que ele mesmo investiu para se tornarem seus companheiros. Dificilmente as pessoas dão o que não receberem. Pessoas são apenas capazes de dar o que recebeu. “Vaca que come ca-

pim seco produz leite ácido”. Mas quando investimos em um grupo de liderança, reunindo com eles, pelo menos, quinzenalmente, lendo bons livros, eles crescem e se tornam nosso braço direito. Pessoas crescem errando e tendo oportunidades para se desenvolverem. Se sabemos fazer algo muito bem, foi porque erramos e alguém teve paciência conosco. Ninguém chega a lugar algum sozinho, porque precisamos sempre de alguém que lhe dê oportunidades.

Isso aponta para a necessidade de estarmos treinando gente o tempo todo, dando lhes oportunidades. Jesus gerou um grupo de líderes que ele mesmo treinou e até pode partir mais cedo, sem medo algum de entregar-lhes a responsabilidade de sucedê-lo. Sucesso sem sucessor não é sucesso, é apenas uma experiência faraônica que busca triunfar o próprio nome que será em breve esquecido. Quem treina líderes jamais terá sua memória apagada. Há muitas pessoas que ficaram anos no poder e não têm sucessor, porque são pessoas inseguras e cheias de medo. E às vezes, ninguém tem a coragem de lhes falar nada, pois “somente os amigos verdadeiros dizem que o amigo tem mau hálito”. As maiores igrejas em volta do mundo são aquelas que o pastor está constantemente treinando pessoas; tem um plano claro a curto, médio e longo prazo e está, constantemente, reciclan-

do para “ler bem os tempos”.

Os conselheiros de Assuero eram pessoas “conhecedoras dos tempos”, ou seja, “que liam os tempos” (v.13). Os verdadeiros líderes são capazes de entender a cultura, a política e os movimentos de Deus na história (kairos). Eles percebem para onde as coisas estão indo como Deus está conduzindo o Reino. Isso acontece com muito jejum e oração e com aperfeiçoamento constante. O líder não pode parar de estudar, precisa voltar para a sala de aula, para que com outros colegas possam juntos repensar o que o ministério requer nos novos tempos e para onde Deus está direcionando a história. Quando os conselheiros cessam o povo se corrompe, e na multidão de conselhos reside a sabedoria. No entanto, não basta ler os tempos, porque até os religiosos os entendiam (Mateus 16; Lucas 12), mas a prática precisa acompanhar a crença. Quando mudamos nossas crenças, mudamos nossas decisões e, conseqüentemente, nossos resultados.

Você quer saber mais sobre liderança para os novos tempos, faça o próximo módulo do mestrado no SPR-Anápolis, que será realizado, nos dias 24 a 27 de julho. Deus o abençoe ricamente.

Pr. Ivailton Soares
SPR-BC

SPR-BC EM AÇÃO

iden tidadeDe.

QUEM É VOCÊ NO REINO DE DEUS?

18 À 20 DE AGOSTO

#VEMPRO IDENTIDADE

RETIRO VOCACIONAL SPR-BC

#VemProIdentidade

aqui trataremos
sobre assuntos como:

chamado & vocação & ministério & missões.

>>>>

COMO AS HERESIAS CHEGARAM ATÉ NÓS: O CASO DA IGREJA PRIMITIVA E O MOVIMENTO DO GNOSTICISMO

A igreja primitiva estava crescendo rapidamente, seus ensinamentos e a unção poderosa do Espírito Santo se espalhavam em todo o território romano. O livro de Atos dos Apóstolos narra essa incrível trajetória deste movimento que começou, com 120 pessoas e que após o Pentecostes avançou para dezenas de cidades dentro do Império Romano. O impacto do cristianismo era enorme em seu início, pessoas estavam crendo e mudando sua vida para seguir a Jesus Cristo, o Crucificado.

O cristianismo influenciou todas as camadas da sociedade, principalmente a população mais carente, porém também conseguiu atingir as camadas ricas, algumas pessoas influentes começaram a aceitar Jesus, como Saulo, o fariseu, no caminho de Damasco, e o centurião Cornélio com toda a sua família. Neste período, muitas pessoas estavam vendo sinais miraculosos e várias delas sendo transformadas pelo poder da fé. Porém, havia no meio de tantas conversões e milagres pessoas que tentavam deturpar a “doutrina dos apóstolos”, dentro da emergente igreja primitiva começou a surgir várias “teorias” que tentavam desacreditar a fé dos novos convertidos.

O Novo Testamento relata essas tentativas de invalidar a fé cristã autêntica e tentar estabelecer novas orientações para essas pessoas. Uma dessas teorias heréticas é o Gnosticismo. Segundo Champlin, seus adeptos “eram falsos mestres, os quais secretamente obtinham admissão à igreja, por métodos desonestos e distorcidos, apresentando-se como se fossem autênticos cristãos, embora ensinassem uma doutrina totalmente estranha ao evangelho” (2002, p. 331).

Os gnósticos se infiltravam dentro das igrejas e faziam-se ouvidos pelos cristãos e, conseqüentemente, muitos acabavam desviando-se da fé, por causa de seus falsos ensinamentos. A carta de Judas e várias outras epístolas são exemplos

da advertência às falsas doutrinas proclamadas por essas pessoas e como se torna necessário analisarmos os escritos dessas cartas, para entendermos como os escritores tentaram advertir seus leitores a eliminar de seu meio tais deturpadores da fé e doutrina genuinamente cristãs.

Analisaremos, então, algumas pressuposições errôneas que os gnósticos argumentavam na igreja primitiva. Em primeiro lugar, pois negavam a divindade de Cristo e para eles Jesus não havia nascido de uma virgem e seu nascimento não tinha nada de especial. Em segundo lugar, viviam numa vida totalmente depravada e imoral. Para eles o espírito não se corrompe com aquilo que é feito através do corpo, isso deixa margem para que o ser humano possa praticar todo tipo de pecado, pois não trará consequências para o seu espírito. Um terceiro problema é que eles negavam a expiação pelo sangue de Cristo, ou seja, a crucificação e ressurreição não traziam a justificação dos pecados, Paulo, por sua vez, nega veementemente esse argumento dizendo: “e, se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm” (1 Co. 15:14).

Ainda os gnósticos negavam a Deus Pai, como afirma Champlin: “conceito ‘deísta’, Deus havia criado tudo, mas seria tão transcendental que nada mais teria a ver com a sua criação”. Essas heresias corroíam os alicerces do cristianismo, pois negavam a salvação plena oferecida aos homens.

Amplamente alicerçadas nas teorias gregas e romanas o gnosticismo fez um grande mal para a igreja do primeiro século e ainda produziu adeptos nos séculos posteriores. Segundo o que nos mostra a história da igreja, essa heresia ainda produziu discípulos muito tempo depois da morte dos apóstolos. Por isso, encontramos nas obras de alguns pais da igreja material que contestava essa heresia,

embora também encontremos materiais de pessoas da época favoráveis ao gnosticismo: “Este sistema fez competição com o cristianismo bíblico durante cerca de cento e cinquenta anos, tendo atingido o seu ponto culminante na segunda metade do século II d.C.” (CHAMPLIN, 2004, p. 918).

Combater as heresias sempre foi um dos pilares da igreja cristã, Deus levantou homens capacitados na igreja primitiva e, também na história da Igreja, para refutar as falsas doutrinas que se alastravam dentro da comunidade. Desde a igreja primitiva até nossos dias a comunidade da fé precisa de pessoas que combatam as mentiras e falácias apregoadas pelas heresias, sendo muitas delas fundamentadas em teorias filosóficas e científicas e outras ancoradas na espiritualidade falsa e vazia. O cristão precisa se preparar para enfrentá-las, porque sem amplo conhecimento bíblico e da sociedade ele não terá condições de vencer, uma vez que aqueles que estão apregoando falsos ensinamentos foram capacitados para divulgá-los.

Nossa tarefa como igreja do Senhor Jesus Cristo é orar, estudar a Bíblia e estar cientes de que o corpo de Cristo sofre constantes ataques e somos os apologetas do nosso século. Precisamos, então, nos aprofundarmos no conhecimento Teológico e em oração e jejum, quando surgir a oportunidade, refutarmos as heresias com conhecimento e unção do Espírito Santo de Deus.

Pr. Fabiano Cardoso
Diretor do Seminário Presbiteriano
Renovado de Cianorte

REFERÊNCIAS

CHAMPLIN, Russell Norman. Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia. 7ª Ed. Vol 2: D-G. São Paulo: Hagnos, 2004.

CHAMPLIN, Russell Norman. O Novo Testamento Interpretado: versículo por versículo. 10ª Reimp. Vol.6. São Paulo: Hagnos, 2002.

CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA 2023

A Conferência Missionária 2023, será realizada na Base da MISPA, em Assis, SP, nos dias 13 a 15 de outubro, sob o tema: MISSÕES: MARCA DO AVIVAMENTO! O evento tem o objetivo de abençoar a Igreja e promover despertamento e conscientização missionária.

Será um tempo precioso, de aprimoramento da comunhão com Deus e de despertamento vocacional. Na ocasião, os participantes terão a oportunidade de conhecer os missionários da MISPA e aproveitar o convívio com esses preciosos servos do Senhor que dedicam sua vida à obra de Deus nas mais diferentes regiões do país.

Participe conosco. Serão dias de grande mover do Espírito Santo!

Informa MISPA



MISPA EM AÇÃO

ESCOLA DE MISSÕES URBANAS DE FÉRIAS



Com intuito de despertar jovens e adolescentes para a sua vocação missionária missões, a MISPA criou a Escola de Missões Urbanas de Férias (EMUF).

Esse projeto é destinado às pessoas que desejam cumprir o Ide de Jesus. Serão 7 dias de aulas, ministrações, imersão cultural, evangelismo criativo e impactos evangelísticos, com professores que atuam em diversos projetos urbanos. Além disso, os alunos terão a oportunidade de praticar o que aprendeu nas aulas em programas de evangelismo.

Você é nosso convidado especial para esse tempo precioso, de imersão nas águas do Espírito Santo!

Informa MISPA

PRESIDENTE DA IPRB FALA AOS PASTORES E LÍDERES DO PRESBITÉRIO DE UMUARAMA

No dia 8 de junho, o Presbitério de Umuarama (PRUM), presidido pelo Pr. Wesley Odair Orlandi, fundado em 1º de maio de 1984, oriundo do extinto Presbitério Vale do Piquiri, promoveu, por ocasião do feriado, o 2º ENCONTRO DE LÍDERES, pós-pandemia. O evento aconteceu na 1ª IPR dessa cidade, com a presença aproximada de 150 pastores e líderes, tais como presbíteros, diáconos e diaconisas, cooperadores e cooperadoras, juntamente com suas esposas. O templo estava repleto.

Os trabalhos tiveram início, após o café oferecido aos participantes. Na sequência, por volta das 10 horas, o presidente desse Órgão Administrativo e Deliberativo da IPRB fez a abertura oficial, com a leitura do Salmo 133, dando boas

vindas a todos. Depois, o Ministério de Louvor cantou algumas canções congregacionais. Percebia-se nos semblantes das pessoas muita satisfação e comprometimento na adoração e ministração da Palavra, bem como muita comunhão nos momentos do café e do almoço.

O presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, ministrou em dois momentos: Pela manhã, fundamentado em Marcos 6:45-56, trouxe uma palavra encorajadora, pontuando a postura de um líder frente às dificuldades ministeriais, como: a) reconhecer seus limites; b) manter sua fé no cuidado divino; c) desfrutar do amor de Deus; d) e acreditar na soberania do Criador. À tarde, por sua vez, com base em 2º Reis 2:1-14, desafiou seu público-alvo à construção de

uma NOVA HISTÓRIA diante do novo tempo em que vivemos, tomando o profeta Eliseu como paradigma bíblico.

O Pr. Fabiano Cardoso, diretor do SPR de Cianorte, que estava acompanhando de sua esposa, irmã Solange R. Cardoso, falou sobre os desafios e projetos dessa Instituição. A presidência da Igreja agradece a excelente acolhida e deseja êxito ao PRUM, com vistas ao propósito trienal da IPRB: “Por uma igreja unida e avivada”. Acompanharam o presidente, os pastores Emerson G. Dutra, da Secretaria Central, Cristiano Firmino dos Santos, da IPR de Santa Fé, e o Pastor Jubilado, Sebastião Firmino dos Santos.

Informa a SC da IPRB
Pr. Emerson Dutra

PRESBITÉRIOS EM AÇÃO



UMUARAMA



PRESCAMP HOMENAGEIA O DECANO, PR. ERMIRO MALAQUIAS DE OLIVEIRA

No dia 1º de abril, a Diretoria do Presbitério de Campinas (PRESCAMP) homenageou o decano do Presbitério, Pr. Ermiro Malaquias de Oliveira, prontuário 239, nascido, em 3 de novembro de 1930 e recebido na IPRB, em 23/08/1980. Casado com Regina Lima de Oliveira, atualmente, o casal reside na cidade de Araras, SP.

A trajetória ministerial do Pr. Ermiro tem sido marcada por abençoadoras experiências. Em nossa denominação, pastoreou a IPR de Vila Campestre, SP, IPR de Itapetininga, SP, IPR de

Cachoeira Paulista, SP, IPR de Taubaté, SP, IPR Morumbi, SP, IPR Araras, SP e IPR de Rio Claro, SP.

O Presbitério de Campinas expressa sua gratidão a Deus pela vida e ministério desse abnegado servo do Senhor, que faz parte do quadro de obreiros de nossa amada IPRB, a qual serviu com dedicação e fidelidade.

Informa Pr. Luiz Brito Neto
Presidente do PRESCAMP

PRESCAMP EM AÇÃO



JANTAR TRADICIONAL AO DIA DO PASTOR REÚNE PASTORES E ESPOSAS DO PRESMAR

A tradicional comemoração alusiva ao Dia do Pastor, festejado no Arraial Renovado, no 2º Domingo de junho, data também prezada por outras denominações, reuniu pastores e esposas do Presbitério de Maringá (PRESMAR). O evento foi realizado, no dia 8 de junho (quinta-feira), por ocasião do feriado, a partir das 19h30min, no requintado Buffet Ilha D'Capri, em Maringá, PR, cuja direção está de parabéns. Os casais de pastores foram, carinhosamente, recepcionados com um Jantar de Gala, às luzes de um ambiente elegante, festivo, convidativo e prazeroso. Até parecia o primeiro dos muitos jantares realizados anteriormente.

Tradição é tradição! Ou seja, são crenças, costumes, memórias e comportamentos que perpassam gerações. A quem diga que esse jantar brindado aos pastores/esposas todos os anos, pela diretoria do Presbitério, não chega a ser uma tradição. Sim, no sentido literal da palavra não teria conexão. Porém, ninguém discordaria de que esse tipo de comemoração se tornou uma tradição em nosso meio, no sentido prático da palavra. No PRESMAR, por exemplo, os pastores e esposas já ficam com os sentimentos aflorados quando essa data se aproxima. Há até quem brinque: que venha logo o próximo! (risos)

Parabéns, à Diretoria Presbiterial, na

pessoa do Pr. Advanir Alves Ferreira e sua esposa, Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, pela realização dessa comemoração, que acontece há anos. Os participantes agradecem à Diretoria por essa comemoração, que foi uma “bênção” para as famílias pastorais. Quem não participou, por um motivo ou outro, fica o convite para o próximo. Nesta oportunidade, a Diretoria Executiva congratula-se com todos os pastores da IPRB, desejando-lhes saúde e êxito ministerial e recomenda, no Senhor, que cada igreja honre e cuide bem de seu pastor, Hebreus 13: 17-19.

Informa a SC da IPRB
Pr. Emerson Dutra

PRESMAR EM AÇÃO



Presmar em
Ação

PRESBITÉRIO DE MARINGÁ



DRA. FRANCIELLE GARUTI DE ANDRADE LANÇA LIVRO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

No dia 12 de maio, a editora-adjunta da Editora Renovada, professora Dra. Francielle Garuti de Andrade, realizou o lançamento do livro: **“Entre as margens do dizível e do indizível: o poético e o sagrado na obra de Carlos Nejar”**. O evento ocorreu na Academia Brasileira de Letras (ABL), na cidade do Rio de Janeiro. Na ocasião, a professora Francielle Andrade teve a oportunidade de fazer um discurso de apresentação de sua obra aos membros da ABL e demais convidados.

O poeta Carlos Nejar é evangélico e membro da Academia Brasileira de Letras desde 1988. Em sua trajetória, o poeta cristão acumulou as mais destaca-

das honrarias, entre elas, a gravação de seus poemas para a Biblioteca do Congresso dos EUA, na cidade de Washington. Em três diferentes ocasiões, a ABL, com a anuência do Presidente da República, o indicou para concorrer ao Prêmio Nobel de Literatura, representando o nosso país. No entanto, Nejar, mesmo sendo considerado o mais importante poeta vivo do Brasil, não se cansa de repetir que “tudo vem de Deus”.

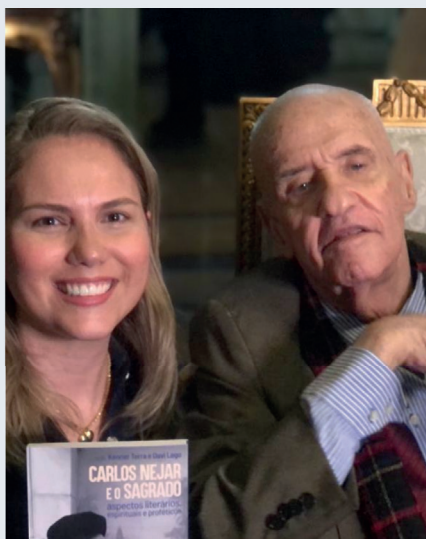
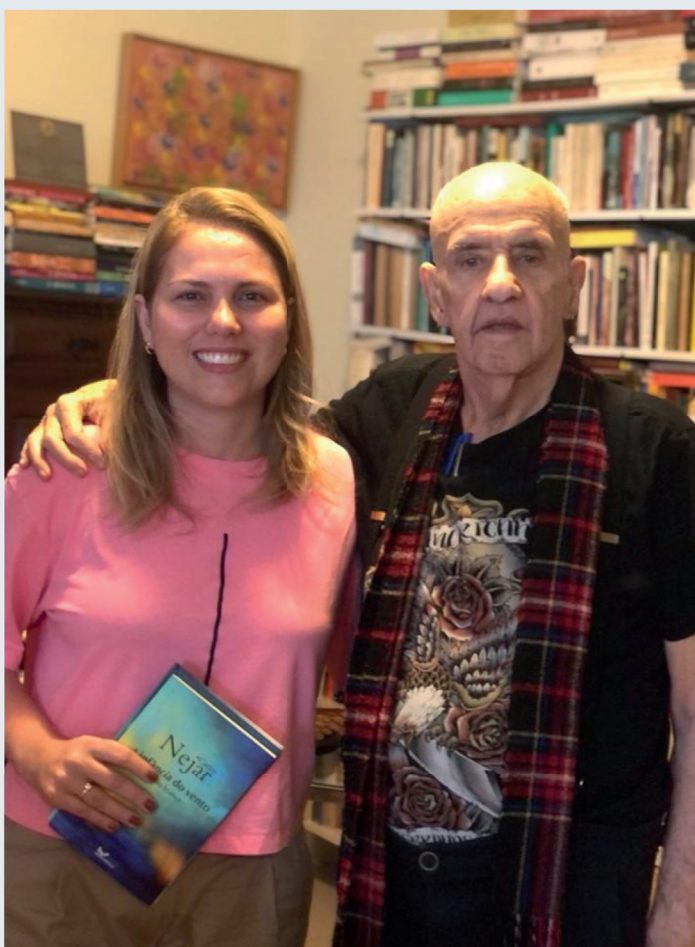
Em sua residência, no bairro da Urca, no Rio de Janeiro, quando recebeu a professora Francielle Andrade para um diálogo sobre a presença dos princípios cristãos em seus poemas, Nejar fez ques-

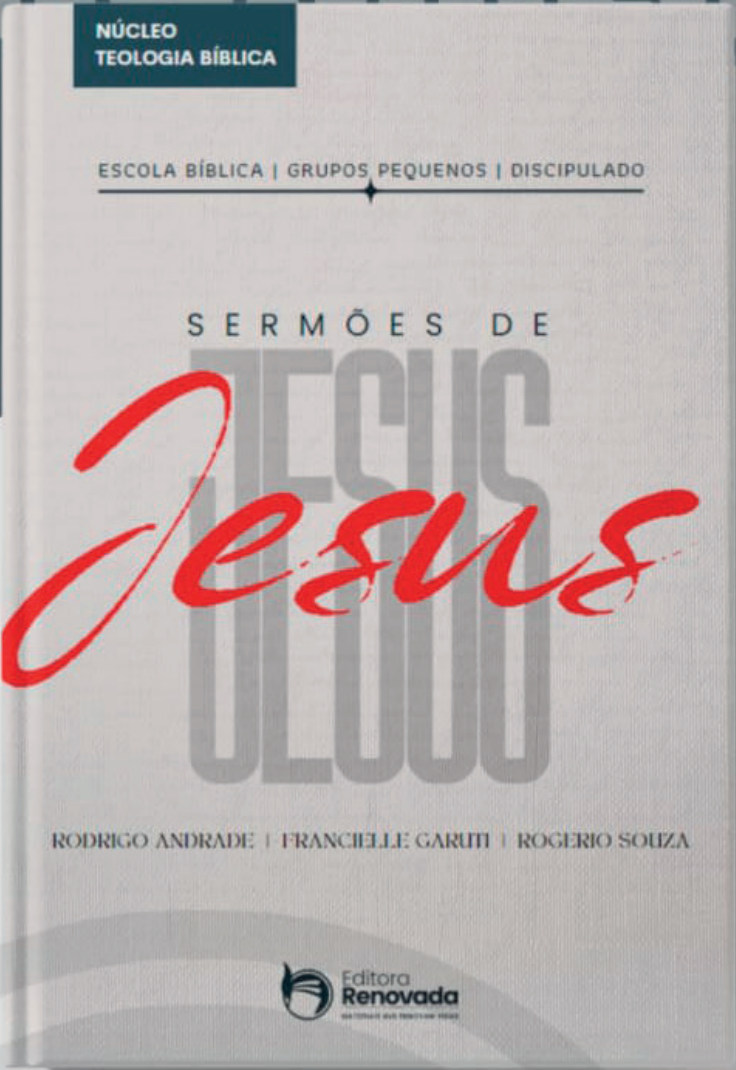
tão de enfatizar que, é na graça divina, que sua poesia se sustenta: “sou um servo da Palavra”, declarou ele.

O episódio foi marcado por gratidão e glorificação ao nome do Senhor, pois foi a primeira vez, em toda sua história, que a Academia Brasileira de Letras organizou, em suas dependências, um evento evangélico. Durante seus respectivos discursos, tanto a Dra. Francielle Andrade, quanto o poeta Carlos Nejar, reiteraram a singularidade do momento e sua importância para a Literatura Cristã brasileira.

Informa Editora Renovada

EDITORIA RENOVA DA EM AÇÃO





DISPONÍVEL PARA VENDA

Os estudos desta Revista apresentam uma análise expositiva dos sermões de Jesus, pregados em diferentes momentos de seu ministério.

44 9 9994-3262

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB - TRIÊNIO 2023-2025

Presidente: Pr. Advanir Alves Ferreria - Vice-presidente: Pr. Marcos Antônio C. Zengo - Sec. Executivo: Pr. Antônio Carlos Paiva - 1º Secretário: Pr. Edmar Guidino - 2º Secretário: Pr. Jair da Cruz Lara - 1º Tesoureiro: Pr. Sebastião Ap. D. Guerra - 2º Tesoureiro: Pr. Ailton Amaral Costa.

EDITORA RENOVADA. Editores: Rodrigo Pinto de Andrade e Francielle Garuti de Andrade.

REDAÇÃO: Rodrigo Andrade - Franciele Andrade - Emerson Dutra.

EDITORAÇÃO: Andréa Tragueta

Publicações de matérias de interesse interno da igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Editado bimestralmente. Fundado em dezembro de 2019, pela Diretoria Administrativa da IPRB, é sucessor, para todos os fins de direito, do Jornal Aleluia, que foi fundado em janeiro de 1972, pelos pastores Abel Amaral Camargo, Azor Etz Rodrigues, Nilton Tuller e Palmiro Francisco de Andrade, publicado até a edição 450.